

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÃO E IMPACTO DA DIFUSÃO DAS METAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Relatoria: Amanda Rafaela Bento Manso Santos
Maria Eduarda Belicio da Silva

Autores: Pedro Andrew Damulakis de Lima
Natália Porto Vieira
Valéria Maria Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A garantia da segurança do paciente é o alicerce para uma assistência de qualidade. O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) consolidou a importância do envolvimento do paciente no seu cuidado, pois a participação e o engajamento do paciente é considerada uma das barreiras para a prevenção de incidentes e eventos adversos. O estímulo à cultura de segurança nas instituições brasileiras é um desafio em constante enfrentamento, desse modo, os Núcleos de Segurança do Paciente vêm desenvolvendo estratégias para a implementação e execução de práticas prudentes e seguras para todos. Objetivo: Relatar a contribuição dos alunos extensionistas em difundir as metas de segurança em um hospital universitário. Metodologia Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por 19 discentes de enfermagem em um hospital universitário de Pernambuco desde o ano de 2022. Essas ações fazem parte do Projeto de Extensão Paciente Seguro - PEPS, através de visitas semanais organizadas e sistematizadas com vistas a alcançar o maior número de pacientes internados nos diversos setores do Hospital. Resultados: São realizadas ações semanais beira-leito visando a educação em saúde acerca das metas internacionais de segurança do paciente e um momento de escuta em que o aluno capta as demandas e queixas dos pacientes com relação a assistência, incluindo preocupações e receios relacionados ao ambiente hospitalar, como erros de medicação, tempo prolongado de jejum para realização de exames diagnósticos e falhas na comunicação. Dessa forma, os estudantes realizam o registro desses relatos de forma anônima ou identificada em um sistema de notificação interna do hospital criado pela Gerência de Riscos (GR) do Hospital e pelo Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), dos quais são avaliados pela equipe do setor e prosseguido com as tratativas necessárias conforme cada evento. Conclusão: Em suma, os pacientes fazem parte do processo ativo do cuidado, no qual podem ter autonomia e decidirem acerca do seu tratamento, desse modo, os extensionistas incentivam essa participação, instruindo o paciente quanto aos riscos inerentes ao ambiente hospitalar. Portanto há um incentivo e encorajamento aos pacientes e dos seus acompanhantes em serem protagonistas do seu cuidado. Desse modo, são acatadas as demandas dos pacientes, gerando conteúdo para possíveis notificações que serão avaliadas e tratadas pela equipe GR/NSP da instituição.